



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Análise epidemiológica associados a DTM em pacientes das clínica de DTM da Faculdade de Odontologia da UFRGS
<b>Autores</b>	VIVIAN CHIADA MAINIERI HENKIN EZIO TESEO MAINIERI KAREN DANTUR BATISTA CHAVES

## Análise epidemiológica associados a DTM em pacientes das clínica de DTM da Faculdade de Odontologia da UFRGS

Justificativa: No decorrer dos últimos anos, com o estresse e excesso de tarefas do dia –a –dia cada vez mais, estudos epidemiológicos permitiram identificar sinais e sintomas associados às Desordens Temporomandibulares (termo genérico que envolve um número de problemas clínicos relacionados à musculatura mastigatória, a Articulação Temporomandibular, ou ambos), por esse motivo e pela alta demanda podemos lançar mão de uma análise dos casos na Clínica. Objetivo: Verificar a prevalência das Desordens Temporomandibulares, bem como dos sinais e sintomas mais comumente encontrados na população os quais podemos destacar : Dor na zona da ATM e dos músculos mastigatórios; dor agravada pela função; movimentos mandibulares limitados e/ou assimétricos; sons articulares (estalos, crepitação fina e grossa) nos pacientes que procuraram atendimento na Disciplina de DTM (Desordens Temporomandibulares) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Materiais e Métodos : Foram analisados 223 prontuários compostos por fichas de exames clínicos, corretamente preenchidos, num período de 5 anos, nas Clínicas de DTM da FO/UFRGS. Resultados: Os dados obtidos mostram uma frequência de 56 pacientes do sexo masculino (25,2%) contra 167 pacientes do sexo feminino (74,8). Tendo 39.5 anos como média de idade. Os resultados mostraram que 60% dos pacientes apresentavam algum tipo de dor muscular e buscavam tratamento na disciplina.